



'18
13 OUT A
03 NOV



25 OUT



26 OUT



27 OUT

**ORQ. DE JAZZ DE
MATOSINHOS**

**SALOMÃO SOARES
TRIO**

**SF JAZZ
COLLECTIVE**



01 NOV



02 NOV



03 NOV

**MATT CHANDLER
TRIO**

**JULIA
BIEL**

**ALFA MIST
BAND**

CALDAS DA RAINHA

www.caldasnicejazz.pt

JAZZ 20 OUT A 25 NOV '18
EM **PORTUGAL**

100 ANOS DE
TXIM, TXIM, TXIM,
PÓ, PÓ, PÓ, PÓ

EXPOSIÇÃO

João Moreira dos Santos
desenho da exposição: Nuno Morais

Inauguração: 17h00



JAZZ NA CIDADE, FREGUESIAS E ÓBIDOS

CONVERSAS À VOLTA DO JAZZ "pop rock vs. jazz" por Adelino Mota / JULIA VALENTIM & FERNANDO LOPES
BJAZZ / DANIEL BERNARDES & MÁRIO MARQUES / ESCOLA DE JAZZ DO PORTO / MELCAPONE / DUO ASSANHADO
SOCIEDADE FILARMÓNICA DE ALVORNINHA / JOANA RODRIGUES QUARTETO / VEIA - ELISA RODRIGUES & ISABEL RATO



www.caldasnicejazz.pt



Diretor do Festival:
Carlos A. Ribeiro Mota

Este festival Internacional, possui uma reputação afirmada no panorama nacional e internacional. Relembamos que a incorporação na referência cultural da cidade está feita e o processo educativo proposto associado à formação musical está uma vez mais garantida.

O programa em 2018 mantém uma amostra de estilos, que podíamos resumir como essenciais para uma percepção do universo de influências que o Jazz possui e proporciona um programa de qualidade.

Os destaques vão para, Jazz na cidade (Caldas), Freguesias e Óbidos – Serão apresentadas propostas que proporcionam a jovens grupos portugueses a visibilidade merecida. No palco do CCC actuarão como já é tradição grupos de referência internacional.

Destacamos para o programa de 2018, nos denominados concertos de palco, os artistas Salomão Soares (BR) um dos novos talentos musicais na actualidade brasileira; Matt Chandler Trio (GB) o seu estilo inovador é suportado por uma carreira que abrange vários géneros musicais - do jazz ao punk, do folk à eletrónica; Julia Biel (GB) destacada como "a melhor vocalista britânica a emergir na sua época" pelo THE INDEPENDENT, provocando desafios com as ouvinis que faltava na colecção, nas bancas que vão estar no foyer

do CCC nos dias dos concertos. Realizaremos também em parceria com o investigador João Moreira dos Santos e com a colaboração na organização expositiva do Arquitecto Nuno Morais, uma exposição sobre os 100 anos do Jazz em Portugal que estará patente no CCC.

Estamos em condições de afirmar que este projecto volta de novo a afirmar-se oferecendo mais valor a Caldas da Rainha e Região Oeste, proporcionando uma maior visibilidade nacional e internacional ao território.

O Jazz na cidade, Freguesias e Óbidos é um processo demonstrativo de uma vontade partilhada que propõe a fruição gratuita para "novos públicos" de um conjunto de propostas que são demonstrativas dos talentos das novas gerações em Portugal, deixando uma marca indelével da sua criatividade e formação musical neste festival que ombreia com que de melhor se faz por esse mundo fora. Incorporamos também o After Jazz é um projecto associado ao festival mas autónomo, promovido pelo Tomás Emídio um conhecido caldense, Dj, selector, produtor de eventos, que faz com que no decorrer do festival as coordenadas do jazz passem também em propostas múltiplas por DJ's na Toca da Onça. Esta vitalidade é possível pelo apoio institucional da Autarquia e das empresas apoiantes. Bem-vindos à cidade do Jazz. ☺

PUB.



Caros Caldenses,

Uma década volvida de actividades do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, inúmeros eventos de referência nacional e internacional mereciam destaque nesta nota.

Mas, sem dúvida, que o Caldas Nice Jazz é, hoje em dia, um Festival Internacional de reconhecido mérito que atraia um cada vez maior número de espectadores e de produtores que incluem já no seu roteiro internacional este Festival de Jazz.

Tem sido preocupação da organização do Festival apresentar as diversas influencias ao

Jazz, não esquecendo a área educativa e formativa.

A edição de 2018 continua a ter presente as vivências anteriores chamando a este Festival as Bandas do Concelho, que no presente ano, terá a Sociedade Filarmónica de Alvorninha como Banda convidada, que fará a sua apresentação no Terminal da Rodoviária.

Já vem sendo hábito a apresentação de alguns espetáculos em escolas, museus, cafés e restaurantes da nossa cidade, como forma do Festival se encontrar directamente com o público.

Assim, a presente edição vai estender-se às nossas Freguesias levando sonoridades diferentes às colectividades do Concelho, como acontecerá na Areco (Coto), no Ginásio Clube de São Gregório e em Salir do Porto.

Não podemos deixar de enaltecer, a apresentação no Foyer do CCC da exposição que conta a história dos 100 anos do Jazz em Portugal, da responsabilidade do investigador João Moreira dos Santos. Será uma viagem que, para além de nos lembrar muitos dos grandes nomes do Jazz, lhe prestará justa homenagem.

CENTRO CULTURAL
& CONGRESSOS

PROGRAMA '18

13 OUT - 21h30
"CONVERSAS À VOLTA DO JAZZ..."
"pop rock vs jazz" per Adelino Mata
São Gregório
Rua Dr. Francisco Salomão

13 OUT - 22h00
JULIA VALENTIM & FERNANDO LOPES
São Gregório
Rua Dr. Francisco Salomão

14 OUT - 18h30
BJAZZ
Ceto
Praça da Figueira / ARECO

16 OUT - 21h30
DANIEL RENARDES &
MÁRIO MARQUES
Salir do Porto
Largo do Freixo

17 OUT - 16h00
ESCOLA DE JAZZ DO PORTO
Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste
Praça da Independência

18 OUT - 18h00
HELCAPONE
Café Snack Bar Os Capitanes
Praça Dom Afonso de Braga

19 OUT - 16h00
DUO ASSASSINHO
Centro de artes
Rua Dr. Inácio Andrade

20 OUT - 11h00
SOCIEDADE FILARMÓNICA DE
ALVORINHA "TAMBÉM TOCA JAZZ"
Terminal Rodoviário do Oeste
Praça Dom Afonso de Braga

21 OUT - 21h30
VIEJA

ELISA RODRIGUES & ISABEL RATO
Auditório Municipal
da Casa da Música
Oncina

22 OUT - 21h30
AFTER JAZZ

22 OUT - 23h00
HIMÓS MANDOSSA [DJ SET]
Toca da Onça
Terminal do Gato da Beira

03 NOV - 21h00
TOCA JAZZ: TÓRAS EMÍDIO
CONVIDADA SR. JOÃO [DJ SET]
Toca da Onça

03 NOV - 23h00
FAT&SLIM [DJ SET]
Toca da Onça

Terminal do Gato da Beira

JAZZ NA CIDADE, FREQUESIAS E ÓBIDOS

O cartaz internacional honrará o percurso que o Festival tem feito, até agora, apostando em sonoridades diferentes, e procurando apresentar novos talentos e artistas internacionais emergentes a par de grupos com percursos já longos e reconhecidos.

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha orgulha-se de ser parceiro do Caldas Nice Jazz e agradece a todos aqueles que também decidiram dar o seu apoio a este Festival que coloca o Centro Cultural e de Congressos, bem como as Caldas da Rainha na rota dos grandes Festivais de Jazz.

Acreditamos que o público vai marcar presença e que terminado o Festival 2018, estaremos preparados para apresentar o Caldas Nice Jazz 2019.

Desejamos o maior sucesso ao Caldas Nice Jazz 2018 e agradecemos a todos os que no Centro Cultural e de Congressos fazem acontecer este grande Festival Internacional de Jazz.

Vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Maria da Conceição Jardim Pereira

www.caldasnicejazz.pt



Jazz em Portugal: 100 anos de txim txim txim pó pó pó



Por: João Moreira dos Santos

ENTRE 20 DE OUTUBRO E 25 DE NOVEMBRO O CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DAS CALDAS DA RAINHA ACOLHE A EXPOSIÇÃO JAZZ EM PORTUGAL: 100 ANOS DE TXIM, TXIM, TXIM, PÓ, PÓ, PÓ, PÓ. COMISSARIADA PELO HISTORIADOR JOÃO MOREIRA DOS SANTOS, NARRA A HISTÓRIA DE UM GÉNERO MUSICAL CUJOS PRIMEIROS ECOS CHEGARAM AO PAÍS NO DECURSO DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E QUE SE CRUZOUCOM GRANDES FIGURAS DA CULTURA NACIONAL.

Tematicamente, a exposição, que em 2017 esteve patente na Biblioteca Nacional, organiza-se em torno de 11 módulos. Os visitantes podem assim ficar a conhecer as origens do Jazz em Portugal, perceber como foi recebido e divulgado na imprensa, na rádio e na televisão e qual a posição dos poderes institucionalizados. Um enfoque muito especial foi colocado na história dos concertos, festivais, *jam-sessions*, clubes nocturnos, clubes de Jazz, discos, discotecas e editoras, mas também dos músicos, produtores e fotógrafos.

Em termos de conteúdo, a mostra está repleta de novidades, partindo da investigação que o comissário efectua há cerca de 20 anos, da qual já resultaram sete livros. Entre os pontos de interesse contam-se uma fotografia do encontro, em 1966, entre Eusébio e Duke Ellington, vários documentos sobre a relação do Estado Novo com o Jazz – entendido como uma “música deseducadora” –, o primeiro disco gravado por músicos portugueses (1957), um disco de 1929 que contém uma peça dedicada ao

Jazz e as baquetas que o baterista Jimmy Cobb (presente no disco *Kind of Blue*, de Miles Davis) usou no Cascais Jazz.

OS PRIMEIROS TEMPO DO JAZZ

Em Março de 1917 a Original Dixieland Jazz Band entrou em estúdio para gravar aquele que é considerado o primeiro disco de Jazz. Nesse ano, o professor de dança Magalhães Pedroso referia-se já ao ragtime, precursor do Jazz. O mesmo tinha feito, em 1916, o jornalista e diplomata Alfredo de Mesquita, através do livro *A América do Norte*. Foi, contudo, necessário esperar até 1919 para que surgisse na Imprensa portuguesa um texto fundamentado sobre as origens do novo género musical, no qual se empregou primeiramente o termo ‘Jazz’. Quanto aos concertos, despontaram somente a partir de 1924. A recepção do Jazz esteve longe de ser pacífica ou amistosa, sobretudo entre as eli-

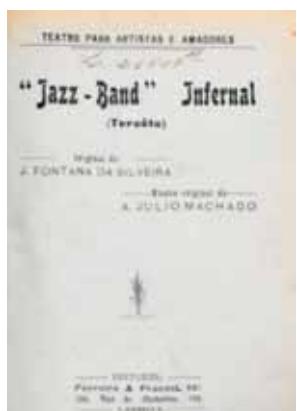
tes. Em 1924, o jornalista e poeta António Alves Martins defendeu tratar-se de “uma invenção americana [...] destinada a dar cabo deste velho e cansadíssimo mundo europeu”. Quatro anos volvidos, o jornalista Mário Azenha viu na ascensão cultural dos negros norte-americanos “o triunfo dos negros ou a escarumbocracia”. Também em 1928, Fernando de Pamplona declarou na revista ABC que chegara a “hora preta”, termo que utilizou para enquadrar a emergência de um género musical em que sentia “a voz das árvores e dos macacos, a voz ebria, ruidosa, do sertão”. Não foi, porém, original. Em 1924, já Ferreira de Castro descrevera o Jazz como uma “música de selvagens, donde se levitam gritos de desbravadores de selvas”.

O subtítulo da exposição – *Txim Txim Txim Pó Pó Pó* – está, aliás, intimamente ligado ao fenômeno da recepção do Jazz em Portugal, simbolizando a sua permanência e afirmação, não obstante a hostilidade de que foi alvo. Foi retirado da letra de uma canção da peça de teatro

Jazz-Band Infernal, publicada em 1934 por J. Fontana da Silveira, um publicista afecto ao Estado Novo.

Uma primeira definição do que se entendia por Jazz terá sido a publicada em 1926. Segundo o jornal *A Capital*, o Jazz-Band era “um tipo de orquestra de origem americana, proveniente dos pretos, caracterizado pelo ritmo sincopado da sua música, pela improvisação e pelo escorregamento de um tom no outro e ainda pelo emprego original dos instrumentos de percussão, que formam a bateria”.

Nesse mesmo ano, a crítica musical Francine Benoît referiu-se ao Jazz como sendo um “ruído de caixa, paulitos tremelidos, sons metálicos secos e mordazes, buzina, bombo, assobio, gritos e guinchos que nem são riso, nem zanga, nem protesto, nem afirmações: eis o «Jazz!»... [...] Quem lhe resiste? É escuro como breu, tem grossos lábios vermelhos salpicados de roxo, dentes de luz e olhos de lume e enverga casaca vermelha orlada de guizos...”.





www.caldasnicejazz.pt

ORQUESTRA DE JAZZ DE MATOSINHOS

25 Outubro | 21h30

Do ballroom à sala de concerto
Uma viagem pelos tempos do jazz com a
Orquestra Jazz de Matosinhos

Autoria e apresentação

Manuel Jorge Veloso

Direcção Musical

Pedro Guedes

Narração

Manuel Jorge Veloso

Direcção

Pedro Guedes

Saxofones

Zé Luís Rego

João Pedro Brandão

Mário Santos

José Pedro Coelho

Rui Teixeira

Trompetes

Luis Macedo

Ricardo Formoso

Rogério Ribeiro

Javier Pereiro

Trombones

Daniel Dias

Andreia Santos

Álvaro Pinto

Gonçalo Dias

Secção Rítmica

Carlos Azevedo

Eurico Costa

Demian Cabaud

Michael Lauren



Do Ballroom à Sala de Concerto – Uma viagem pelos tempos do jazz com a OJM, este conjunto de concertos pedagógicos, contando com a apresentação do seu autor e crítico de jazz Manuel Jorge Veloso, colocarão em evidência a importância que as big bands tiveram na História do Jazz, enquanto formação instrumental indissociável da evolução dos vários estilos jazzísticos. E servirá também para cotejar traços distintivos desse percurso, desde os tempos em que as grandes orquestras eram um elemento essencial à dança nos grandes espaços de diversão públicos até à atmosfera calorosa dos pequenos clubes e das mais reputadas salas de concerto. Percorrendo o repertório do chamado "período de ouro" que ficou a marcar o trajecto das big bands (1925/1955), a OJM tocará nesta primeira série várias peças-chave das orquestras de Fletcher Henderson, Jimmie Lunceford, Duke Ellington, Count Basie, Benny Goodman, Tommy Dorsey, Artie Shaw, Dizzy Gillespie, Woody Herman, Stan Kenton ou Gerry Mulligan, arranjadores, compositores e chefes de orquestra de referência nesse período.

Com a realização deste concerto, a Orquestra Jazz de Matosinhos inicia, até final do presente ano, uma digressão por algumas cidades do país para apresentar uma série de concertos que será complementada durante todo o ano de 2019 através de uma segunda série, constituindo ambas a síntese de um dos seus mais destacados e aplaudidos projectos: a aliciante revisitação musical da história das big bands no jazz.

Intitulado Big Bands:

Bilhete Geral: 15€

Livre Trânsito*:

1º Plateia: 70€ + Oferta CD CnJ

Acesso a seis espetáculos do

Festival Caldas nice Jazz'18:

Orquestra de Jazz de Matosinhos

Salomão Soares Trio

SF Jazz Collective

Matt Chandler Trio

Julia Biel

Alfa Mist Band

*Limitado ao stock existente.

SALOMÃO SOARES TRIO

26 Outubro | 21h30

Salomão Soares

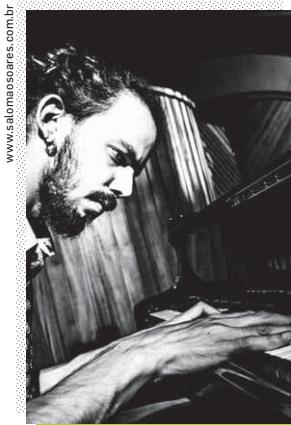
piano

Rodrigo Digão Braz

bateria

Felipe Brisola

baixo acústico



O jovem pianista Salomão Soares, tem vindo a assumir-se como uma das grandes apostas mundiais no uso do piano como extensão de nós, como expressão de sentimentos únicos da condição humana.

Nascido na Paraíba e radicado na cidade de São Paulo, Salomão Soares é pianista, compositor e arranjador; dotado, sensível e carismático. O ano de 2017 foi o da consagração de Salomão Soares como um dos maiores talentos da sua geração, tendo conquistado o primeiro lugar do Prémio MIMO Instrumental 2017, e sendo finalista do Piano Competition no Festival de Montreux em julho de 2017 na Suíça.

Acompanhado de Rodrigo Digão Braz (bateria) e Felipe Brisola (baixo acústico), executa o repertório que abrange composições da sua autoria, assim como improvisos e arranjos que transitam por diversas linguagens da música popular.

Salomão Soares, já partilhou o palco com alguns nomes marcantes da música brasileira como: Hermeto Pascoal, Filó Machado, Nenê, Vinicius Dorin, Itibérê Zwarg, Toninho Ferragutti e Altay Veloso.

1º Plateia: 12,50€
2º Plateia: 10€
Camarotes: 10€
Tribuna: 10€

Livre Trânsito*:

1º Plateia: 70€ + Oferta CD CnJ

Acesso a seis espetáculos do

Festival Caldas nice Jazz'18:

Orquestra de Jazz de Matosinhos

Salomão Soares Trio

SF Jazz Collective

Matt Chandler Trio

Julia Biel

Alfa Mist Band

*Limitado ao stock existente.

SF JAZZ COLLECTIVE

27 Outubro | 21h30

Miguel Zenón

alto sax

David Sánchez

sax

Warren Wolf

vibrafone

Sean Jones

trompete

Robin Eubanks

trombone

Edward Simon

piano

Matt Penman

baixo

Obed Calvaire

bateria



O SF JAZZ Collective é um colectivo de jazz multi premiado, composto por oito dos melhores artistas e compositores de jazz da actualidade. Criado em 2004 pela SFJAZZ em San Francisco, o SFJAZZ Collective tornou-se num dos grupos mais excitantes e aclamados na cena jazz. Trazem a Portugal "The Music of Miles Davis" com novos arranjos musicais da que foi talvez a maior figura do jazz, percorrendo grande parte da sua carreira, apresentando também novas composições originais do colectivo. A não perder!!!

1º Plateia: 20€
2º Plateia: 17,50€
Camarotes: 15€
Tribuna: 15€

Livre Trânsito*:

1º Plateia: 70€ + Oferta CD CnJ

Acesso a seis espetáculos do

Festival Caldas nice Jazz'18: Orquestra de Jazz de Matosinhos

Salomão Soares Trio

SF Jazz Collective

Matt Chandler Trio

Julia Biel

Alfa Mist Band

www.caldasnicejazz.pt



MATT CHANDLER TRIO

1 Novembro | 21h30

Matt Chandler guitarra
Liam Dunachie
hammond
Eric Ford
bateria

www.mattchandlerguitar.com



Matt Chandler já trabalhou com uma grande variedade de artistas, incluindo os Youth (Killing Joke, The Orb), Arno Carstens, Faké?, Poly Styrene e mais recentemente acompanhou Ozark Henry na sua digressão europeia.

O seu estilo inovador é suportado por uma carreira que abrange vários géneros musicais - do jazz ao punk, do folk à eletrónica. Sedeado em Londres, os projetos atuais de Matt incluem o grupo de jazz The Matt Chandler Trio com Ross Stanley no hammond e Eric Ford na bateria, e ainda a banda Pest de electro-funk.

Em 2009, Matt lançou o seu álbum de estreia "After Midnight" de forma independente e em 2011 o segundo álbum "It Goes Like This".

1º Plateia: 12,50€
2º Plateia: 10€
Camarotes: 10€
Tribuna: 10€

Livre Trânsito*:
1º Plateia: 70€ + Oferta CD CnJ
Acesso a seis espetáculos do Festival Caldas nice Jazz'18: Orquestra de Jazz de Matosinhos

Salomão Soares Trio
SF Jazz Collective
Matt Chandler Trio
Julia Biel
Alfa Mist Band

MASTERCLASS

02 NOV / GUITARRA JAZZ COM
MATT CHANDLER

JULIA BIEL

2 Novembro | 21h30

Julia Biel
piano e voz
Idris Rahman
baixo
Rob Updegraff
guitarra
Ayo Salawu
bateria

www.juliabiel.com



Cantora e compositora autodidacta, pianista e guitarrista com uma perspectiva nítida sobre a vida e o amor, uma voz tão eletrizante quanto hipnótica e um gosto pelas estruturas de música pop tanto quanto pela harmonia do jazz, Julia Biel habita um território musical distinto combinando o poder vocal old-school-jazz-sounding, que inclui sons psicadélicos dos anos 60, acústica incutida pela eletrônica, guitarras elétricas e arranjos épicos e cinematográficos. Destacada como "a melhor vocalista britânica a emergir na sua época" pelo THE INDEPENDENT provocando desafios com as suas performances onde quer que vá, em 2015 assistimos ao lançamento do esperado e aclamado segundo álbum de Julia Biel, "Love Letters and Other Missiles", com indicações para um Prémio MOBO e um Prémio de Música Urbana, resultando numa digressão mundial. Os singles "Wasting Breath" e "Always" abriram o caminho para o lançamento do seu terceiro álbum, desta vez um álbum epônimo de canções escritas por Julia.

Apresenta nos seus concertos, deslumbrantes arranjos de cordas, com a colaboração de Idris Rahman, cujo resultado é "outra coleção deslumbrante de músicas de drama excepcionais e amplitude... A voz de Biel é infinitamente linda num tom ininterrupto", JAZZWISE.

1º Plateia: 12,50€
2º Plateia: 10€
Camarotes: 10€
Tribuna: 10€

Livre Trânsito*:
1º Plateia: 70€ + Oferta CD CnJ
Acesso a seis espetáculos do Festival Caldas nice Jazz'18: Orquestra de Jazz de Matosinhos Salomão Soares Trio SF Jazz Collective Matt Chandler Trio Julia Biel Alfa Mist Band *Limitado ao stock existente.

ALFA MIST BAND

3 Novembro | 21h30

Alfa Sekitoleko
(AKA Alfa Mist)
piano / band leader
Dornik Leigh
bateria
Kaya Thomas Dyke
baixo / Voz
Jamie Leeming
guitarra
John Woodham
trompete

www.facebook.com/alfamist



1º Plateia: 17,50€
2º Plateia: 15€
Camarotes: 12,50€
Tribuna: 12,50€

Livre Trânsito*:
1º Plateia: 70€ + Oferta CD CnJ
Acesso a seis espetáculos do Festival Caldas nice Jazz'18: Orquestra de Jazz de Matosinhos Salomão Soares Trio SF Jazz Collective Matt Chandler Trio Julia Biel Alfa Mist Band *Limitado ao stock existente.

Tendo crescido em Newham, East London, Alfa Mist começou a sua jornada musical como produtor de grime e hip-hop. O pianista autodidacta e por vezes rapper sentiu-se atraído pela música jazz, world music e bandas sonoras que descobriu através do sampling.

O seu som mistura a melancolia e harmonia do jazz com hip-hop e soul.

O seu mais recente álbum, 'Antiphon', catapultou-o para a linha da frente na nova cena de jazz como um dos nomes a seguir após a recepção calorosa que o seu primeiro disco 'Nocturne', no qual Alfa Mist colaborou com os artistas Tom Misch e Jordan Rakei.



www.caldasnicejazz.pt

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
SÃO GREGÓRIO
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro

13 OUT | 21H30
CONVERSAS À VOLTA DO JAZZ
"pop-rock vs. jazz" por ADELINO MOTA
CONCERTO: 22H00
JÚLIA VALENTIM & FERNANDO LOPES

14 OUT | 18H30
CONVERSAS À VOLTA DO JAZZ
"pop-rock vs. jazz" por ADELINO MOTA
CONCERTO: 22H00
JÚLIA VALENTIM & FERNANDO LOPES

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
COTO
Rua da Escola / ARCO

BJAZZ
14 OUT | 18H30

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
ALINH DO PORTO
Largo da Praça

DANIEL BERNARDES & MÁRIO MARQUES
16 OUT | 21H30

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO GESTO
Praça da Universidade

ESCOLA DE JAZZ DO PORTO
17 OUT | 18H00

JAZZ NA CIDADE, FREGUESIAS E ÓBIDOS

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
CAPRISTANDO
Rua Coronel Soeiro de Brito

MELCAPONE
18 OUT | 18H00

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
CENTRO DE ARTES
Rua Dr. Rídio Amaro

DUO ASSANHADO
19 OUT | 18H00

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
TEATRAL INOVADOR DO GESTO
Rua Coronel Soeiro de Brito

SOCIEDADE FILARMÓNICA DE ALVORINHA "TAMBÉM TOCA JAZZ"
Maestro Renato Tomás
20 OUT | 18H00

'18
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
AUDITÓRIO MUNICIPAL DA CASA DA MÚSICA
Óbidos

ESTREIA NACIONAL VEIA
Elisa Rodrigues & Isabel Rato
20 OUT | 21H30

TOCA DA ONÇA
Jazz Caldas nice FESTIVAL INTERNACIONAL
AFTER JAZZ '18
Travessa da Cova da Onça

27 OUT | 23H00
IRMÃOS MAKOSSA
03 NOV | 23H00

TOMÁS EMÍDIO CONVIDA
SENHOR JOÃO [DJ SET]
Edição especial das noites Toca-Discos dedicada à cultura jazzística.
Uma noite para disfrutar.

03 NOV | 23H00
FAT&SLIM [DJ SET]
O jazz e o swing "eletrificado" dos tempos modernos.
Uma noite para animar.

PUB.

27 OUT - 23H00
IRMÃOS MAKOSSA [DJ SET]
A cultura africana como influência do Jazz.
Uma noite para dançar.

02 NOV - 23H00
TOMAS EMÍDIO
convida
SENHOR JOÃO [DJ SET]
Edição especial das noites Toca-Discos dedicada à cultura jazzística.
Uma noite para disfrutar.

03 NOV - 23H00
FAT&SLIM [DJ SET]
O jazz e o swing "eletrificado" dos tempos modernos.
Uma noite para animar.



Campanha de aniversário
Gazeta das Caldas
A informar desde 1 de Outubro de 1925

Até 31 de Outubro, faça uma nova assinatura da Gazeta das Caldas em papel que nós oferecemos uma assinatura digital durante 12 meses. Esta assinatura digital pode ser usada por si ou para oferecer.



por apenas
24,50€

ISUZU

PRONTA PARA TRABALHAR

ISUZU D-MAX

OFERTA
ATÉ 31 DEZEMBRO

VERGOMAS 4x4 L EM CABINA LONGA OU DUPLA (3 E 5 LUGARES)
OU
1.500€
EM SERVIÇOS

VERGOMAS 4x4 LS EM CABINA LONGA OU DUPLA (3 E 5 LUGARES)

SAIBA MAIS NUM DISTRIBUIDOR OFICIAL ISUZU PERTO DE SI!

SOCARROS, S.A.
Rua Mártires de Timor N°25, 2500-839 Caldas da Rainha

*Oferta do valor da caixa de carga em madeira ou metálica para as versões 4x4 L em Cabina longa ou dupla (3 e 5 lugares). Oferta de 1.500 eur (IVA incluído) em serviços e/ou acessórios Isuzu para versões 4x4 LS em Cabina longa ou dupla (3 e 5 lugares). Campanhas válidas até 31 de Dezembro de 2018 e sujeitas ao stock existente. Consumos combinados: 6,2L/100km a 9,3 L/100km; Emissões de CO₂ entre 163 G/km e 205 G/km. Imagem não contratual.

(1785)

GRANDES PROMOÇÕES

móveis Brandão Ferreira
nas Caldas da Rainha

Entregas gratuitas — Colchões I Sofás I Cozinhas

Fabricamos tudo por medida

Rua da Indústria, nº2
(antiga Estrada da Foz)
Variante Atlântica
(junto à Toyota)
262 844 816 - 916 604 630
<https://www.facebook.com/moveisbfb/>
movelisbrandaoferreira@gmail.com

molaflex
Estabelecimento Autorizado

-50%

-30%

TROQUE OS PESADELOS POR SONHOS COR-DE-ROSA!

CAMPANHA DE RETORNOS

COMPRE COM 50% DE DESCONTO

Promoção de colchões até 50% de desconto até 8 de Novembro

(1782)